



LUTAS E A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS: UMA PROPOSTA DE TRABALHO PEDAGÓGICO COM ÉTICA E VALORES NO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Pedro Lucas Silva Oliveira¹
Divina Isabel de Souza²
Isabella Iasmin Santos³
Arnaldo Sifuentes Leitão⁴

INTRODUÇÃO

Entendemos, que as possibilidades de construção de materiais didáticos digitais são fundamentais para construção da autonomia do/a professor/a, auxílio ao processo de ensino aprendizagem e ao discente. O presente trabalho buscou analisar a construção de um material didático digital (e-book) para uma proposta de tratamento pedagógico do Karatê no ensino remoto na Educação Física escolar, com foco na dimensão ética do conteúdo.

Esta é uma pesquisa estruturada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologias do Sul de Minas Gerais - Campus Muzambinho (IFSULDEMINAS), abordando os temas ética e valores, que pautaram a elaboração de um e-book como resultado de um material didático para professores de Educação Física do ensino médio. Esperando inspirar e contribuir para novos trabalhos nesse contexto pandêmico que enfrentamos o presente trabalho foi desenvolvido em encontros de formação do PIBID entre o supervisor e coordenador do grupo, juntamente com os bolsistas.

As lutas fazem parte da cultura corporal de movimento, e ainda são pouco tratadas na Educação Física escolar. Segundo Oliveira e Reis Filho (2013), isso acontece em decorrência de uma representação de que as lutas são violentas, ou podem gerar a violência. A Educação Física, como componente curricular da escola, precisa tratar as lutas a partir de uma intencionalidade ético-político-pedagógica, que contemple o saber-fazer, assim como, o saber sobre esta prática corporal como concernente à cultura corporal de movimento. Alessi e Boeira (2017), nos evidencia que o ensino de luta compreende desde aspectos históricos e

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal - UF, 12191000069@muz.ifsuldeminas.edu.br;

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal - UF, 12191000369@muz.ifsuldeminas.edu.br;

³ Graduando do Curso de de Educação Física da Universidade Federal - UF, 12191000649@muz.ifsuldeminas.edu.br ;

⁴ Professor orientador: Doutor, IFSULDEMINAS – Muzambinho, arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br



socioculturais, conhecimentos práticos das modalidades, até as experiências e saberes dos alunos fora do âmbito escolar, colaborando para a formação humana dos estudantes.

Gomes (2013) ressalta que, a construção de saberes com as lutas é fundamental para significação e apropriação dos sentidos éticos de uma prática corporal por parte dos educandos. É preciso vivenciar, transformar e ressignificar alguns conceitos, valores e atitudes das lutas corporais, para que possa acontecer o processo de emersão do conhecimento através da sua prática. Mayer e Andrade (2015) ressaltam que as lutas, além das capacidades motoras, apresentam também inúmeros conceitos éticos dentro da sua filosofia, como justiça, moralidade, respeito ao próximo, socialização, autodisciplina, melhora no relacionamento interpessoal, além de outros valores. Alessi e Boeira (2017), afirma, que o professor de Educação Física pode potencializar esses valores a partir da sua prática pedagógica, auxiliando na compreensão dos condicionamentos do cotidiano dos educandos, visto que, a partir dos seus conhecimentos, o aluno poderá vivenciar atividades corporais, descobrir o próprio corpo, aprender diversas habilidades, além de tornar possível a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade por meio desse conteúdo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esta é uma pesquisa de cunho qualitativo com abordagem documental e propositiva, baseada em artigos que possibilitaram o planejamento para a elaboração dos planos de aulas com a temática lutas. Segundo Kripka; Scheller e Bonotto (2015) a pesquisa documental produz novos conhecimentos, cria formas de entender os fenômenos e nos proporcionam conhecer a forma que eles se desenvolvem.

O documento aqui analisado foi estruturado em reuniões e discussões do grupo, tendo como respaldo revisão e levantamento bibliográfico que pudesse contribuir para criação da proposta pedagógica de criação de um material didático digital para o ensino remoto. Para a realização do levantamento bibliográfico foram consultados periódicos, revistas e banco de dados como, Google Acadêmico, Scielo, Portal Capes, entre outros, a partir das palavras-chave: Lutas, Ensino Remoto e PIBID. Através deste filtro, foram encontrados estudos relatando experiências de projetos, os quais foram utilizados como base para a elaboração do material didático digital.

Dessa forma, foi criado um material didático-pedagógico para professores de Educação Física no ensino médio, incluindo neste um informativo sobre o Karatê, a fim de ampliar o olhar



dos professores sobre o conteúdo lutas, e sobre o Karatê. Os planos de aulas foram pensados para o ensino remoto, utilizando diversos recursos digitais para enriquecer as aulas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos a construção didática do material confeccionado no PIBID como possibilidade de intervenção nas aulas de Educação Física. A primeira aula a ser trabalhada tem por objetivo apresentar a proposta pedagógica, investigar o conhecimento prévio dos alunos e discutir sobre a ética dentro das lutas. Para isso, foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas, sobre o que os alunos conheceriam sobre o Karatê, conceitos, concepção de luta, briga, entre outras.

A segunda aula consiste em “apresentar a diferença entre os estilos do Karatê tradicional e Karatê esportivo/olímpico”. Foram selecionados alguns vídeos, além de leituras de materiais disponíveis em meios eletrônicos, para que eles entendessem um pouco sobre a história do Karatê.

A terceira aula consiste em apresentar alguns movimentos e posturas básicas do Karatê e refletir sobre a utilização deles. Inicia com a utilização de vídeos sobre os movimentos fundamentais do Karatê, com isso, os alunos poderão refletir sobre esses movimentos. Após, os alunos poderão que criar uma história em quadrinho sobre situações que em esses movimentos são utilizados de uma forma positiva e negativa com os companheiros. Este processo de criação dos quadrinhos oportuniza que os alunos reflitam sobre a intencionalidade dos seus movimentos.

A quarta aula tem como objetivo fazer com que os alunos realizem a prática dos movimentos do Karatê apresentados na terceira aula, de forma divertida e lúdica. Nessa aula, haverá uma recapitulação dos fundamentos do Karatê. Utilizamos os jogos e brincadeira de lutas com o objetivo de aproximar com uma interação om a família e desmitificar as lutas no contexto social.

A quinta aula tem como objetivo promover a valores de solidariedade e de convivência social. No início da aula os alunos irão ler duas páginas do texto do autor HIGA (2019) "A conduta ética dos praticantes de Karatê-do: estudo da ética na filosofia do Karatê e nos PCNs de educação física no ensino fundamental II e ensino médio". Depois, propomos dois vídeos sobre a ética no Karatê, por fim, os alunos terão que elaborar um texto com a temática a importância da ética no Karatê.



Na sexta aula, o objetivo será apresentar aos alunos o dojo-kun e os princípios éticos pelos quais ele se forma. Com um vídeo bastante dinâmico e instrutivo, os princípios serão brevemente apresentados a eles. Após esse momento, eles terão que pesquisar sobre esses princípios. Por fim, em pequenos grupos, deverão apresentar um material autoral sobre este tema (slide, teatro, música, vídeo, entre outros).

A sétima aula tem por objetivo promover a participação, a ética e a cooperação entre os alunos. Com esse intuito, a aula será feita em forma de gincana, que trabalhará vários movimentos de Karatê que foram aprendidos pelos os alunos nas aulas anteriores com vistas a vivencia da ética nas lutas.

A oitava aula tem o objetivo de discutir e refletir sobre os temas desenvolvidos, a partir de uma aula síncrona. Utilizaremos meios eletrônicos, explorando os aprendizados, as experiências, as dificuldades, as relações que os alunos tiveram.

Como avaliação do processo vamos promover um jogo terá o intuito de avaliar o conhecimento adquirido durante todas as aulas de forma divertida e promover a participação e a cooperação entre os alunos. Eles serão divididos em dois grupos através de vídeo chamada, onde eles irão desenhar um quadrado no chão. Será feita perguntas para os alunos de forma aleatórias e essas questões irão abranger os conteúdos abordados nas aulas anteriores. A cada resposta certa o integrante entra dentro do quadrado, e para que o grupo ganhe essa partida será necessário que todos os integrantes estejam dentro dos quadrados.

Segundo Oliveira e Reis Filho (2013), entendemos que o conteúdo luta na Educação Física é de suma importância para o desenvolvimento integral do educando, visto que, a partir dos seus conhecimentos, o aluno poderá vivenciar atividades corporais, descobrir o próprio corpo, aprender diversas habilidades, além de tornar possível a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade. Salientamos a importância do programa PIBID para a Educação Física escolar, considerando o trabalho realizado com ênfase no ensino, pesquisa e extensão, que nos possibilita vivenciar à docência, colocando nossos aprendizados em prática e enriquecendo nossa formação. A partir desta experiência ofertada a nós licenciandos do curso de Educação Física, pudemos colocar nossos aprendizados em prática, o que foi muito rico para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Construir uma proposta de intervenção para as aulas de lutas, no ensino remoto, foi desafiador para o grupo. Foram necessários muitos estudos e reflexões para formular um



material didático que fosse possível de ser realizado nas condições atuais de ensino. Contudo, percebemos que é possível usufruir deste conteúdo, mesmo durante as aulas remotas.

Perante o estudo realizado foi possível mostrar o quão benéfico o Karatê pode ser para a formação dos alunos, ressaltando o Karatê não somente como um esporte de combate, mas também como uma rica ferramenta pedagógica que trata com valores e a ética.

Ao desenvolver luta na Educação Física escolar, entendemos ser importante que nossa prática pedagógica amplie a visão reducionista de que luta é briga, violência ou só conhecimentos técnicos-esportivos, mas sobretudo, que esse conteúdo é carregado de marcadores socioculturais capazes de ampliar saberes e experiências, e que contribuam com alunos mais conscientes, críticos e autônomos.

Desse modo, entendemos que esse projeto possa ser de grande importância e relevância para a Educação Física escolar, visto que, além da luta se apresentar como um dos principais conteúdos da Educação Física, embora pouco desenvolvido, também pode proporcionar o desenvolvimento de saberes a partir da construção e ressignificação do movimento. Também vale ressaltar a grande importância do trabalho realizado pelo PIBID com ênfase na tríade ensino, pesquisa e extensão, que nos possibilitou vivenciar à docência, colocando nossos aprendizados em prática e enriquecendo nossa formação com esta experiência ofertada à nós licenciandos do curso de Educação Física.

Palavras-chave: Educação física escolar; Ensino remoto; Lutas; PIBID.

REFERÊNCIAS

ALESSI, Alana; BOEIRA, Wendy Nayara da Silva. **Os benefícios das lutas e como trabalhar esse conteúdo na educação física escolar.** In: **8º Congresso norte paranaense de educação física escolar.** Londrina. 2017.

GOMES, Nathalia Chaves et al. **O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar.** *Motrivivência*, n. 41, p. 305-320, 2013.

LAGE, Victor; GONÇALVES JUNIOR, L.; NAGAMINE, Kazuo Kawano. **O Karatê-Do enquanto conteúdo da educação física escolar.** *Colóquio de pesquisa qualitativa em motricidade humana*, v. 3, p. 116-133, 2007.



KRIPKA, Rosana; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa Lara. **Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa**. CIAIQ2015, v. 2, 2015.

MAYER, Carlos Henrique Silva; ANDRADE, Pâmela Nascimento. **Os valores éticos das artes marciais e sua presença na prática**. 2015. 28 f. TCC (Graduação) - Curso de Bacharelado em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes Centro de Educação Física e Desportos, Vitória, 2015.

OLIVEIRA, Saulo Bonfim de; REIS FILHO, Adilson Domingos dos **Ensino de lutas na escola: elemento pedagógico ou estímulo à violência** S.I: Efdeportes.Com, Revista Digital, 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd180/ensino-de-lutas-na-escola.htm>. Acesso em: 21 jun. 2021.